

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO
FIGUEIRA – IMIP

O ENSINO DA HISTÓRIA DA MEDICINA ATRAVÉS DE
FERRAMENTAS VIRTUAIS SIMPLES
TEACHING HISTORY OF MEDICINE USING SIMPLE
VIRTUAL TOOLS

Andrea de Menezes Farto¹

Eduardo Vidal de Holanda²

Antônio Cavalcanti de Albuquerque Martins³

^{1,2}Acadêmico de medicina pela Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco.

³Tutor de medicina pela Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco.

Recife, 2016

RESUMO Objetivos: Criar um curso em formato de vídeo aulas de história da medicina destacando a importância desse assunto e oferece-lo como um módulo eletivo através do site YouTube®. **Métodos:** foram estabelecidos temas relevantes e cronologicamente organizados sobre a história da medicina. Posteriormente, foram elaborados os roteiros de cada vídeo utilizando artigos científicos, trabalhos acadêmicos, bibliografia recomendada e sites de referência. As imagens foram retiradas dos bancos de dados da *Wellcome Library* e *National Library of Medicine*, os áudios para as narrações foram gravados, a partir de *smartphones* com o aplicativo de gravação de voz do sistema Android®. Trilhas sonoras foram especialmente selecionadas para cada vídeo-aula. Para a montagem dos vídeos, foi utilizado o programa Windows MovieMaker® versão 2012 (Build 16.4.3528.0331), no sistema operacional Windows 7® para a junção do conteúdo gráfico com os áudios e a trilha sonora. **Resultados:** elaboração de 20 vídeos de aproximadamente 10 minutos contemplando os principais temas da história da medicina (Importância do estudo da história da medicina, Pré-história, Antiguidade – 5 vídeos {Grécia, Roma, Egito, Mesopotâmia, China, Índia}, Idade média ocidental, Idade média oriental, Renascimento: I e II, Séculos XVI e XVII, Séculos XVIII e XIX, Século XX, Medicina indígena brasileira, Brasil colônia, Brasil Império, Brasil República e História da medicina Pernambucana) e colocados no canal História da Medicina do site YouTube®. **Conclusão:** a história da medicina é um tema de extrema importância para o estudante de medicina, apesar de ser negligenciado por várias escolas médicas. Uma maneira simples e didática de abordar esse assunto é através de vídeo aulas, que podem ser acessadas a qualquer momento pelo aluno interessado.

PALAVRAS-CHAVE: História da medicina; vídeo aulas; YouTube®.

ABSTRACT

Introduction /Objectives: History of Medicine is neglected in most Medical Courses in Brazil. The reason for this is the false idea that this subject is devoided of practical importance. In truth, the study of History of Medicine has the function to assist in the understanding of Medicine itself, its evolution and trends. A good method correct such a discrepancy in Medical Curricula is through Online Education and Distance Learning techniques. Such strategies effectively meet large numbers of students in an inexpensive way. This project comprised the creation of a collection of video lectures on the History Medicine and History of Medicine in Brazil, presented as an online course that could be accessed by any student through Youtube®. Text-video with audio narration covers prehistory to present day, in chronological order and address the historical contextualization of Medical advances as well as biographical data on influential personalities of each era. Using a dynamic and didactic approach, each video lesson aims at awaken student's interest to the universe of Medicine through time and to educate students on the basis and personalities involved in the Medicine we practice today.

Material and Method: The historical and medical information approached in each video-lesson were reached after in-depth study of reference material including books, scientific papers and academic works. Learning objectives were reviewed to ensure at the same time a focused, complete learning unit and a complementary set of informations, aiming at with the intention the creation of a rich and relevant material. Photos, figures and videos were selected from books and websites of the Wellcome Library (England) and National Library of Medicine, USA. Sound tracks, quotes and animations were customized to each video-lesson. Basic information on History of Medicine were obtained from classical references in the field as Garrison's History of Medicine, Roy

Porter's books and essays and Otto Bettmann's Pictorial History of Medicine. For the preparation of video-lessons in History of Medicine, we used MovieMaker® software, 2012 version (build 16.4.3528.0331) in a Windows 7 operating systems. Each video-lesson is no longer than 10 minutes. Preparation of video-lessons in History of Medicine could be divided into four phases: (1) Detailed study and formulation of the video-lesson script, (2) Script planning, in order to arrange data, didactic and artistic tools to be employed, (3) Selection of material and standardization of the video-lessons set, (4) Creation of video-lessons and collection review. **Results:** A collection comprising twenty video-lessons addressing History of Medicine was created. Titles included "The importance of Medical History", "Prehistorical Medicine", "Medicine During Antiquity (Greece, Rome, Egypt, Mesopotamia, China, India)", "Medicine During Western Middle Age", "Eastern Middle Age Medicine", "Renaissance Medicine", "16th and 17th Century Medicine", "18th and 19th Century Medicine", "20th Century Medicine", "Brazilian Indigenous Medicine", "Brazilian Colonial Medicine", "Medicine During Brazilian Empire and Republic" and "History of Medicine in the State of Pernambuco – Brazil". **Conclusion:** Simple virtual tools systematically applied to an organized core of knowledge have been used to create an attractive didactic tool useful to teach and learn History of Medicine. Understanding the process used to create this Virtual Collection of Video-Lessons in History of Medicine is of interest to other authors and of potential use in other fields of knowledge.

INTRODUÇÃO

A história da medicina é negligenciada na maior parte das escolas médicas do Brasil. Em 2010, das 176 escolas médicas no nosso país, apenas 19 ensinavam essa matéria, sendo que em 7 delas, o curso era facultativo, segundo dados da Sociedade Brasileira de História da Medicina¹. O motivo desse descaso é a falsa ideia de que a matéria é pouco prática e desinteressante. Entretanto, não se pode aprender a medicina atual de maneira plena se não houver um conhecimento a respeito de sua evolução. Afinal, segundo Goethe (1749-1832), “Nada sabe sobre sua arte aquele que lhe desconhece a história”².

O estudo da história da medicina tem como função auxiliar na compreensão da própria medicina, sua evolução e suas tendências. É possível tratar um paciente sem conhecer a história de sua doença ou do tratamento, mas quando se trata de um quadro mais amplo, envolvendo um grupo de indivíduos em certo local, por exemplo, o conhecimento da epidemiologia local e de sua história é fundamental para traçar um plano terapêutico. Foi graças ao estudo da história das doenças que foi possível compreender o padrão epidemiológico de várias sociedades, a origem e comportamento de enfermidades que afetam a saúde pública e, conseqüentemente, pesquisar um tratamento eficaz.

Além disso, a história da medicina mostra de maneira única a efemeridade da verdade científica. Uma doença, sua etiologia e seu tratamento nem sempre foram os mesmos desde a sua descoberta. O conhecimento dessa evolução transmite ao médico e ao estudante a ideia de que todo o aprendizado adquirido por eles pode mudar eventualmente, tornando-os mais preparados para assimilar essas mudanças³. Exemplo disso são as sangrias, que foram tratamento de várias afecções indicado durante séculos e atualmente sua indicação não é tão significativa quanto era antes.

A história mostra também que não só as verdades científicas que se modificam com o tempo, mas alguns valores da própria sociedade, como é o caso da dissecação de cadáveres, que por séculos foi uma prática condenada e proibida e atualmente é não só comum, mas essencial para formação médica.

O estudo da história da medicina durante a graduação mostra ao aluno que, ao se formar, ele estará se inserindo em uma das mais antigas e respeitáveis atividades humanas. E isso, conseqüentemente, pode levar a um maior engajamento e desempenho acadêmico². No decorrer de sua história, houve acréscimos de extrema importância no currículo da graduação médica, como a introdução da física e química nos séculos XVII e XVIII. De uma maneira similar, a introdução da história da medicina como matéria na graduação também pode trazer avanços significativos na formação médica.

Uma boa forma de abordar esse tema nas escolas médicas brasileiras é através da Educação a Distância (EAD). A EAD é um recurso importante para atender a grandes contingentes de alunos de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade do ensino. É uma ótima opção para estudantes que querem se especializar e valorizam seu tempo. O ensino a distância é uma modalidade de ensino que permite ao aluno administrar melhor o tempo dos estudos podendo fazê-lo em casa ou nos horários não preenchidos com atividades acadêmicas presenciais⁴.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi criar um curso em formato de vídeos para destacar a importância da história da medicina e introduzi-la como módulo eletivo que poderá ser acessado por qualquer aluno através do canal online YouTube®. O módulo foi formado por uma série de vídeos, cronologicamente organizados, abrangendo alguns dos principais marcos e personalidades da vasta história geral da medicina e da medicina brasileira, desde a pré-história até os dias atuais, sempre tentando relacionar o presente com o passado. A principal intenção durante a criação dos vídeos foi abordar o tema de maneira dinâmica, moderna e didática, para assim, despertar o interesse do estudante para tal conhecimento e também conscientizá-lo para a relevância do tema. Além disso, com a finalidade do projeto de disponibilizar os vídeos online no endereço virtual do YouTube®, visou-se facilitar o acesso dos estudantes, permitindo que possam assistir aos vídeos quando lhes forem convenientes, e assim, conduzir o aparato tecnológico presente na vida do aluno para um propósito acadêmico.

Foram elaborados 20 vídeos que abordaram a história da medicina organizados nos seguintes temas: Importância do estudo da história da medicina, Pré-história, Antiguidade – 5 vídeos (Grécia, Roma, Egito, Mesopotâmia, China), Idade média ocidental, Idade média oriental, Renascimento: I e II, século XVII, Séculos XVIII e XIX, Medicina indígena brasileira, Brasil colônia, Brasil Império, Brasil República e História da medicina Pernambucana.

MÉTODOS

Inicialmente, foram estabelecidos os temas de acordo com sua importância e abrangência e organizados em ordem cronológica. Após a escolha do tema, foi realizado um estudo detalhado afim de selecionar os pontos mais interessantes de acordo com o ponto de vista dos autores. Para o estudo do tema, foram utilizados artigos científicos, trabalhos acadêmicos, livros recomendados pelo orientador e sites de referência. Para os vídeos de história da medicina geral, foram utilizados os seguintes livros como fonte: History of Medicine de Garrison⁵, Cuidadores Ancestrais de João Bosco Botelho⁶, Das tripas coração de Roy Porter⁷, The History of Medicine, a very short introduction de William Bynum⁸, A pictorial history of medicine de Otto L. Bettmann⁹. Para os vídeos de história da medicina no Brasil, foram utilizados os seguintes livros como fonte: Doenças e curas, o Brasil nos primeiros séculos de Cristina Gurgel¹⁰. Elaborou-se, então, um roteiro do vídeo unindo as principais informações de maneira didática e lógica. Definido o conteúdo, foram escolhidas as imagens de melhor qualidade possível para ilustrar o tema, principalmente nos bancos de dados da Wellcome Library (<HTTPS://WELLCOMELIBRARY.ORG>) e da National Library of Medicine (<HTTPS://WWW.NLM.NIH.GOV>). Como recurso de áudio, foram utilizadas as narrações feitas pelos próprios autores e a trilha sonora mais apropriada para cada vídeo de acordo com a época do tema abordado. As narrações foram feitas baseadas no roteiro utilizando o aplicativo de gravação de voz do sistema Android®. A trilha sonora foi selecionada no site YouTube® e feita a conversão do formato de vídeo para mp3. Após o material finalizado, utilizou-se o programa Windows MovieMaker® versão 2012 (Build 16.4.3528.0331), no sistema operacional Windows 7® para a junção do conteúdo gráfico com os áudios e a trilha sonora. Foram utilizados recursos do mesmo programa para

acrescentar legendas em algumas imagens. Com fins didáticos, foram criados slides e gráficos no programa Microsoft® PowerPoint® versão 2013 (15.0.4841.1000) e acrescentados nos vídeos. Para finalizar o vídeo, foram acrescentados os créditos discriminando os autores, narradores, trilha sonora e bibliografia. Esse processo foi repetido na elaboração de cada vídeo.

Os vídeos têm em média 10 minutos cada. A escolha dos temas foi baseada no estudo da história da medicina relacionada ao papel do médico na sociedade, à evolução das doenças, dos métodos diagnósticos, dos tratamentos, da educação médica, abrangendo também as grandes personalidades da medicina e suas contribuições para ciência médica e para a sociedade.

RESULTADOS

Importância da História da Medicina

Esse vídeo aborda a visão de importantes pensadores sobre o estudo da história, não limitando apenas à área médica. Visa, também, demonstrar como o estudo da história da medicina pode contribuir para uma melhor formação acadêmica. Cita algumas curiosidades abrangendo o tema dos vídeos e, para finalizar, aponta alguns dos grandes museus de história da medicina espalhados pelo mundo e o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul.

Pré-história

O vídeo esclarece o que a pré-história significa para os tempos atuais, pontuando que no século XIX, o nome pré-história foi dado pelo fato de só ser considerado história propriamente dita tudo o que foi registrado após a invenção da escrita. Com isso, o vídeo enfatiza o que pode ser interpretado pelas pinturas rupestres e os achados paleontológicos, fatores que contribuíram intensamente no desenvolver do conhecimento sobre o assunto. Fatos importantes como o criacionismo e as teorias de Darwin foram citadas para um melhor entendimento do progresso das descobertas, além da evolução do homem, encaixando-os em períodos históricos. Após estes esclarecimentos, o vídeo começa a contextualizar como a medicina era aplicada a essa população tão primitiva e desprovida de conhecimentos científicos, como por exemplo, o uso da trepanação.

Grécia

O vídeo tem como objetivo mostrar a evolução da medicina grega, desde a época em que era marcada por um modelo mágico animista das doenças e as curas eram baseadas na religião, até o surgimento de grandes pensadores que introduziram o caráter científico na medicina. Dentre esses pensadores, o maior de todos é Hipócrates, considerado o pai da medicina. São abordados também os pensadores Aristóteles, Herófilo, Alcmeão e Erasítrato.

Roma

O vídeo tem como objetivo abordar a transição entre medicina primitiva romana baseada na terapêutica familiar e a medicina romana após a forte influência dos gregos e seu embasamento teórico. Além disso, trata também dos principais médicos que atuaram em Roma, dentre eles: o grego Asclepiades de Bitínia, Plínio, Celso, Dioscórides, Sorano de Éfeso e, principalmente, Galeno. É discutido mais a fundo as obras e teorias galênicas, visto que sua influência durou séculos. Por fim, o vídeo fala das contribuições romanas para a medicina que incluem os hospitais militares, o saneamento básico, a legislação médica e os grandes avanços na área da cirurgia.

Egito

Este vídeo coloca claramente a relação da medicina com o rio Nilo e os tão conhecidos Papiros. Foi a partir do papiro de Ebers e Smith, considerados os mais importantes, muito da medicina egípcia foi desvendada. Foram descobertas várias curiosidades sobre a aplicação da medicina na época, como a subespecialidade dos médicos, de acordo com as necessidades dos faraós. Outro fator que demonstrou muito sobre a medicina egípcia foi

a mumificação, feita de forma bem específica e curiosa. Vale ressaltar que o lado espiritual da época, ajudou muito do desenvolvimento da mesma.

Mesopotâmia

O vídeo fala sobre a história de um dos berços das civilizações humanas. Foram vários os povos que fizeram parte da Mesopotâmia, cada um com suas crenças e contribuições para a história da medicina da época. Figuras como Assurbanipal e Nabuconodossor, essenciais na história, também são citados. A medicina era preventiva e exotérica que contava com uma extensa farmacopeia, repleta de crenças e rituais. Muito da medicina estava escrito em placas de argila, as quais foram extremamente importantes para a constituição da história. Uma curiosidade interessante é sobre como os mesopotâmicos utilizavam animais, principalmente o carneiro, para identificar doenças nos humanos. Destaque para o código de Hamurabi, documento essencial na época.

China

Esse vídeo expõe uma das mais antigas e tradicionais medicinas do mundo. Aborda seu embasamento teórico e filosófico. Contém a definição dos princípios da medicina tradicional chinesa que são o Qi, Yin e Yang, a teoria dos 5 elementos e a circulação de energia pelos meridianos do corpo. Trata-se também dos principais médicos e suas obras: o Imperador Amarelo e o seu Tratado de Medicina Interna do Imperador Amarelo; e o Imperador do Fogo e o seu Clássico da Medicina Herbal. O vídeo também discorre sobre os principais métodos terapêuticos da medicina chinesa que incluem a acupuntura, a fitoterapia, Tui ná, a moxabustão, a dietoterapia, a auriculoterapia e o Tai Chi Chuan.

Idade Média Ocidental

O vídeo mostra como é feita divisão da idade média em idade média alta e baixa e qual foi o tipo de medicina que predominou em cada fase. Na Alta Idade Média, predominou a medicina monástica na qual os monges utilizavam um conhecimento popular, extraíam remédios de ervas e transcreviam obras do grego para o latim. Já na Baixa Idade Média, começaram a surgir as primeiras escolas de medicina, das quais a principal foi a Escola de Salerno. Foi nessa época que houve grandes evoluções na cirurgia e o principal nome da cirurgia medieval foi Guy de Chauliac.

Idade Média Oriental

O vídeo fala principalmente do império Bizantino e dos árabes. Sobre a medicina bizantina vale a pena destacar quatro médicos: Oribásio, Aécio de Amida, Alexandre de Trália e Paulo de Égina. A medicina árabe foi de extrema importância para guardar os conhecimentos dos gregos e romanos que foram destruídos nos países ocidentais durante a idade média. Os árabes se encontravam em franca ascensão enquanto Roma estava em decadência e, com isso, houve um imenso desenvolvimento em várias áreas do conhecimento, incluindo a medicina. Os médicos islâmicos de maior influência foram Al-Rhazes, Albucasis, Avenzoar e, principalmente, Avicena, conhecido como o “Príncipe dos médicos”. Avicena foi responsável por um dos livros mais importantes da história da medicina, o Cânone da Medicina.

Renascimento (vídeo I)

O vídeo aborda o contexto histórico no qual se formou o movimento renascentista, destacando as ideias e os valores surgidos naquela época. Expõe, também, como as traduções dos antigos textos gregos e romanos feitos principalmente por Thomas Linacre

e Leoniceus retomaram um conhecimento perdido por muito tempo. O vídeo destaca as contribuições do médico suíço Paracelso para a medicina que consistem na introdução de substâncias químicas no preparo de medicações, na valorização da natureza, na observação clínica e na patologia geral. Trata-se também da importância de Jean Fernel para a medicina renascentista francesa, de Girolamo Fracastoro e sua explanação sobre a etiologia e tratamento da sífilis e de Johan Weyer, corajoso médico holandês que desafiou a igreja católica ao afirmar que as vítimas das caças às bruxas possuíam doenças com bases naturais.

Renascimento (vídeo II)

O vídeo trata da influência de artistas renascentistas como Michelangelo, Raphael e, principalmente, Leonardo da Vinci no desenvolvimento da anatomia. Leonardo foi um dos pioneiros na dissecação de corpos humanos para desenvolver seus conhecimentos anatômicos. Além da anatomia, Leonardo também contribuiu com fisiologia e patologia. Ainda sobre anatomia, o vídeo aborda a genialidade do pai da anatomia moderna, Andreas Vesalius. Ele, ao perceber os erros grosseiros nos textos de Galeno, se tornou autodidata e desenvolveu a anatomia humana por conta própria. Seu tratado mais famoso foi *De Humanis Corporis Fabrica*. Além da anatomia, a cirurgia também se desenvolveu de maneira espantosa através da figura de Ambroise Paré. Ambroise começou sua carreira como aprendiz de barbeiro e se tornou o melhor cirurgião do século XVI. Também são citados no vídeo outros importantes nomes da medicina como Sylvius, Faloppio e Tagliacozzi.

Século XVII

O ânimo por novas descobertas continuou após o Renascimento durante os séculos seguintes, apesar de possuir um caráter mais individualista. Houve um desenvolvimento

em outras grandes áreas do conhecimento como a matemática, física e química e a medicina foi profundamente influenciada por todas essas áreas. O vídeo dá um foco especial para o médico inglês William Harvey, considerado por muitos o maior nome da medicina do século XVII. Suas descobertas sobre a circulação desbancaram completamente as teorias galênicas e dar uma nova visão sobre esse tema tão importante para a medicina. O vídeo também aborda as descobertas médicas feitas através do microscópio por Atanásio Kircher, Robert Hooke, Antonj van Leeuwenhoek e Marcello Malpighi. Além disso, trata-se também das teorias sobre a origem da vida que foram amplamente discutidas no século XVII, principalmente por Van Helmont e Francesco Redi. Discorre-se ainda sobre as escolas iatrofísica e iatroquímica e seus principais representantes como René Descartes e Van Helmont.

Século XVIII e XIX

Esse vídeo aborda a revolução clínica que ocorreu no século XVIII, destacando o desenvolvimento das técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta. São citados grandes médicos como Sydenham, Boerhaave, René Laennec, entre outros. Trata-se também da teoria dos germes que foi bastante discutida no século XIX, ocorrendo importantes descobertas. Visa, também, falar sobre o início da medicina moderna com o desenvolvimento dos métodos de assepsia e antissepsia e com a invenção da anestesia.

Medicina Indígena Brasileira

Assim como na pré-história, muito da medicina indígena brasileira se perdeu no tempo devido à falta da escrita, ficando baseada nos relatos de portugueses e em pesquisas arqueológicas. Os indígenas da época acreditavam na teoria mágico-animista e muito do que era feito se baseava em crenças espirituais. O vídeo explica como o isolamento geográfico influenciou na imunidade dos mesmos e também na relação do homem com

os animais. A agricultura indígena também influenciou bastante no desenvolver da saúde dos homens da época. A cultura da antropofagia e do cultivo de plantas também mudou o curso da medicina do momento. De uma forma primitiva, os indígenas se dividiam nas funções, inclusive na medicina e, dessa forma, deixaram sua contribuição na história.

Brasil Colônia

Os colonizadores quando chegaram ao país, perceberam que nem tudo era tão paradisíaco. A mão-de-obra, agora escrava negra, mudou o cenário da medicina da colônia, devido a grande variedade de doenças que para cá trouxeram. Sabe-se que os médicos formados eram extremamente escassos, levando em consideração as dimensões do país, fazendo com que muitos curandeiros tivessem papéis fundamentais na saúde. A religião e a crença em santos influenciaram bastante na atuação médica. A presença das epidemias dizimou milhares de brasileiros e isso obrigou a medicina a avançar, visto que mais para frente a Família Real se instalaria na colônia.

Brasil Império

O vídeo explicita as necessidades de mudança no país, depois da chegada da Família Real. Viu-se a necessidade da implantação de escolas médicas para que a saúde local deixasse de ser tão precária, sendo assim, extinguiu-se a atuação dos boticários e curandeiros. Os médicos formados não obtiveram renome mundial, contudo, mudaram o cenário brasileiro, tão na questão da higiene, quanto nas pestes.

Brasil República

Diante das intensas mudanças da época, o vídeo enfoca em momentos e personagens históricos do momento como a Revolta da Vacina, que fez de Oswaldo Cruz um marco na história e grandes influenciadores da saúde como Carlos Chagas. O vídeo tenta fazer

uma comparação científica entre duas vertentes bastante diferentes e complexas, demonstrando a enorme contribuição de cada um na história do país.

Medicina em Pernambuco

O vídeo aborda a história da medicina do Estado de forma a abranger os marcos mais importantes, porém, divididos em épocas, como na colônia, império e república brasileira. Personagens importantes como Mauricio de Nassau e Correia Picanço são citados de forma a contemplar as respectivas influências dos mesmos na saúde em Pernambuco. A grande intenção foi demonstrar como uma das primeiras províncias brasileiras teve seu papel na história da medicina, se tornando um dos principais polos médicos no Brasil.

DISCUSSÃO

A medicina contemporânea, bastante influenciada pela valorização da técnica e pelo positivismo de Augusto Comte (1798-1857), passou por avanços tecnológicos e teóricos extraordinários, principalmente após a Segunda Guerra Mundial. Porém, como consequência dessa influência, houve a negligência com os princípios éticos e humanísticos que circundam a medicina, além do desprezo pelo estudo da história da mesma².

No ensino médico, atualmente, há a preferência por disciplinas técnicas as quais se destacam pela objetividade e pela indolência com o caráter humanístico da profissão. Essa tendência levou a prática clínica a esquecer de seu fundamento: a escuta. O estudo da história da medicina é importante para resgatar os princípios clínicos que fundamentaram o início da prática médica¹¹.

Bastante influenciada pela Filosofia da História de Hegel e pela História Nova de Bloch e Febvre, a própria medicina passou a notar a relevância de sua história. Começou, então, a ocorrer grandes avanços na área na primeira metade do século XX, principalmente na Alemanha e, posteriormente, em toda a Europa e na América do Norte. No Brasil, a disciplina de história da medicina foi introduzida em algumas universidades e, em 1997, foi criada a Sociedade Brasileira de História da Medicina².

Diante da falta de harmonia entre a visão positivista da medicina e os princípios humanísticos, objetiva-se uma maneira de introdução do estudo da história da medicina nas escolas médicas sem interferir nas outras matérias igualmente importantes. Uma forma viável de abordar esse tema é através de ferramentas virtuais de EAD.

A EAD é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos¹². A EAD não é um tema recente. Apesar de haver registros informais datados desde a época de Alexandre, O Grande, o primeiro registro oficial foi em 1728, em Boston, onde o Professor Caleb Phillips ofereceu material para ensino e tutoria por correspondência. Então, no século XIX, a EAD começa a existir institucionalmente¹³. Durante os séculos XIX e XX, a EAD começou a se tornar uma modalidade de ensino oficial, primeiramente na Europa e na América do Norte, através do Instituto Lîber Hermondes, na Suécia em 1829 e do Departamento de Extensão da Universidade de Chicago, em 1892 por exemplo. Em seguida, tornou-se oficial nos países em desenvolvimento, como na África através da Universidade de África do sul que se dedica exclusivamente a desenvolver cursos nessa modalidade⁴.

No Brasil, a EAD surgiu com a fundação do Instituto Rádio Monitor em 1939 e do Instituto Universal Brasileiro em 1941. A partir daí, durante o século XX, a EAD evoluiu exponencialmente e em 1996 foi obtido respaldo legal através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n. 9.394. Essa Lei permitiu o uso da EAD em todas as modalidades e níveis de ensino¹³.

Para exemplificar o quanto a EAD se desenvolveu no país, o censo de 2014 mostrou um aumento maior que 2000% nos cursos superiores ofertados nessa modalidade entre 2003 e 2014. Além dos dados quantitativos, os resultados também têm sido favoráveis em relação ao Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE e quanto à empregabilidade¹⁴.

Vale ressaltar que para um curso ser considerado como EAD, ele deve preencher uma série de critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e que o objetivo deste trabalho é apenas criar uma ferramenta virtual que facilite a EAD e não criar um curso propriamente dito.

Conclusão

O uso de ferramentas virtuais simples, sistematicamente aplicados a um núcleo organizado de conhecimento, têm sido usadas para criar uma ferramenta didática atraente e útil para ensinar e aprender História da Medicina. Compreender o processo usado para criar esta coleção virtual de vídeo-aulas de História da Medicina é do interesse de outros autores e de uso potencial em outras áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sociedade Brasileira de História da Medicina. Disponível em: <<http://sbhm.webnode.com.br/historia-e-objetivos/>>. Acesso em 15 de março de 2016.
2. GUSMÃO, Sebastião. História da Medicina: evolução e importância. Jornal Brasileiro de Neurocirurgia, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 5-10, 2004.
3. CORDELL, Eugene F. The importance of the study of history of medicine. Medical Library and Historical Journal. p. 268-282, 1904.
4. ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo, Distance learning: concepts and history in Brazil and in the world. Universidade Federal do Rio de Janeiro, v. 10, edição 21, p. 84-92, 2011.
5. GARRISON, Fielding H. An introduction to the history of medicine. 4 ed. Philadelphia, Pennsylvania, 1929.
6. BOTELHO, João Bosco. Curadores ancestrais. Disponível em: <www.historiadamedicina.med.br> Acesso em 18 de março de 2015.
7. PORTER, Roy. Das tripas coração, uma breve história da medicina. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004
8. BYNUM, William. The history of Medicine, a very short introduction. Oxford University Press, 2008.
9. BETTMANN, Otto L. A Pictorial History of Medicine. 4 ed. Springfield, Illinois, USA, 1972.
10. GURGEL, Cristina. Doenças e curas, o Brasil nos primeiros séculos. 1ªed, São Paulo: Contexto, 2011.

11. CANGUILHEM, G. Escritos sobre a Medicina. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2005.
12. Presidência da República, Casa Civil. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm>.
Acesso em 10 de julho de 2016.
13. SILVA, Mariana Paiva Damasceno; MELO, Marlene; Catarina de Oliveira Lopes; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira. RAM. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 16, edição 4, p. 202-230, 2015.
14. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <
http://www.abed.org.br/arquivos/Educacao_a_distancia_desafios_para_a_qualidade.pdf>. Acesso em 12 de julho de 2016.